



AMOR É AÇÃO

SEMANA DE ORAÇÃO

JOVEM



SEMANA DE ORAÇÃO **JOVEM**

AMOR É AÇÃO

PR. S. YEURY FERREIRA

S. Yeury Ferreira é pastor ordenado da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Possui mestrado em Liderança, Teologia Sistemática e Pregação Bíblica. Além disso, ele possui um PhD em Pregação pela Universidade Andrews. Trabalhou como pastor e evangelista e, atualmente, é coordenador do Ministério Hispânico para a Associação da Grande Nova York e professor adjunto na Universidade Andrews. Ele é autor de vários livros, incluindo *Que prediques la Palabra: guía para la preparación y predicación de sermones*, *El predicador y la predicación*, y de *Vivir sin temor*, livro do ano de 2021 para a Divisão Norte-Americana. É casado e feliz com Mariel Ferreira e pai de Ernesto e Elizabeth Ferreira.

eu
vou



CONTEÚDO

4

SERMÃO 1:

AMAR É *sacrificar*

8

SERMÃO 2:

AMAR É *agradecer*

12

SERMÃO 3:

AMAR É *perdoar*

16

SERMÃO 4:

AMAR É *confiar*

20

SERMÃO 5:

AMAR É *obedecer*

24

SERMÃO 6:

AMAR É *adorar*

29

SERMÃO 7:

AMAR É *compartilhar*

34

SERMÃO 8:

AMAR É *esperar*



SERMÃO 1: **AMAR É sacrificar**

(2 CORÍNTIOS 8:9)

INTRODUÇÃO

Você já ouviu a história do rei e da plebeia? Conta-se que um rei estava muito apaixonado por uma jovem humilde que vivia em um pequeno e pobre vilarejo de seu reino. O rei não era exatamente conhecido por ser bondoso; em vez disso, ele tinha a reputação de ser um monarca cujo pulso não tremia para humilhar qualquer um que se levantasse contra ele. Porém, o amor que sentia pela humilde moça trouxe à tona seu lado mais humano.

Um dia, o rei pensou em declarar seu amor à plebeia, levando-a ao palácio, vestindo-a com roupas preciosas e joias finas. Ele estava quase certo de que ela não colocaria empecilhos à sua decisão. No entanto, quando estava prestes a colocar seu plano em ação, ele se perguntou: “E ela vai me amar?” Levá-la ao palácio pelo uso da força não garantia que ela viria a amá-lo.

Então pensou que o melhor seria chegar à aldeia montado num cavalo régio, rodeado pela imponente guarda real. A garota

ficaria impressionada com tal exibição de glória, então ele a tomara e faria dela sua amante, faria dela uma igual a ele. “Mas ela me amaria?”, ele se perguntou mais uma vez.

Por fim, o rei escolheu uma terceira opção pela qual não exaltaria a donzela, mas também não a oprimiria; mais que isso, ele escolheu descer ao status da garota. Ele se vestiu como um mendigo, obteve uma identidade diferente da glória de seu palácio e renunciou ao trono para conquistar o amor de sua amada.

Queridos jovens, esta história ilustra uma grande verdade: *o verdadeiro amor implica sacrifício.*

DESENVOLVIMENTO

Curiosamente, o apóstolo Paulo também conta a história de um rei que se dispôs a sacrificar tudo para reconquistar o amor de seus súditos. Na carta de 2 Coríntios, capítulo 8, verso 9, o grande apóstolo Paulo, em poucas palavras, narra a maior história de amor e sacrifício já escrita: “Pois vocês conhecem a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que, por meio da pobreza dele, vocês se tornassem ricos”.¹

Queridos amigos, há muito o que falar sobre a maravilhosa história de amor e sacrifício estrelada por nosso amoroso rei e salvador Jesus Cristo. No entanto, desta vez vamos nos deter apenas em duas verdades simples.

Verdade #1: Nosso Rei era rico.

Quão rico era o nosso rei? Todos os anos, a revista *Forbes* publica a lista das pessoas mais ricas do mundo. Até 2022, a revista havia contabilizado no total 2.668 bilionários em todo o planeta. Você sabe quanto dinheiro esses bilionários acumulam juntos? Uma riqueza de 12,7 trilhões de dólares!

Mas quem é a pessoa mais rica do mundo? Até o momento que escrevo, trata-se de Elon Musk, dono da marca de carros Tesla, cuja fortuna é de 219 bilhões de dólares. Musk, além de fabricante e CEO da Tesla, é o criador da Space X, a empresa aeroespacial que abriu as portas para as viagens espaciais comerciais, cofundador do PayPal e o novo acionista majoritário do Twitter.

Na lista das pessoas mais ricas do mundo também se encontra Jeff Bezos, o fundador da Amazon, cuja fortuna é de 171 bilhões de dólares. Outro grande bilionário é

¹Todas as citações foram extraídas da versão NAA.

Warren Buffet, considerado um dos maiores investidores dos Estados Unidos. Sua fortuna é de 118 bilhões de dólares. A revista Forbes também menciona Bill Gates, fundador da Microsoft, cuja fortuna é de 129 bilhões de dólares.²

No entanto, embora as pessoas mencionadas tenham bilhões de dólares em seu patrimônio, sua riqueza é insignificante comparada à riqueza que nosso Rei e Senhor Jesus Cristo possui desde a eternidade. Queridos jovens, Jesus, o rei celestial, é rico em poder e glória. Observe o que Colossenses nos diz, capítulo 1, verso 16.

“

“Pois nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades”.³

Nosso Rei é o criador de todas as coisas! Ele criou o universo e todas as galáxias! Ele criou o sol, a lua e os milhões de estrelas que existem! Ele criou o mar e todas as suas variedades de peixes! Todas as coisas que vemos testemunham o poder e a glória de nosso Rei. Por isso, os seres celestiais não se cansam de dizer: “... Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a

força, a honra, a glória e o louvor”.⁴

Queridos jovens: Jesus, o rei celestial, foi, é e sempre será rico em poder, majestade, autoridade e glória. Suas riquezas são incontáveis e seus recursos são ilimitados!

Verdade #2: Nosso Rei se tornou pobre.

No entanto, nosso Rei não era apenas rico, ele se tornou pobre. Em 2017, a ONG australiana *Fund for Peace* fez uma lista das 100 pessoas mais pobres do mundo, o *Bottom 100*, em resposta ao famoso ranking que a revista Forbes faz todos os anos. O primeiro lugar foi para uma refugiada sudanesa chamada Mary Myaluak, que é mãe solteira e vive com seus cinco filhos em um campo de refugiados, onde tudo o que ela consegue para se sustentar é um pouco de comida para ela e seus filhos. O segundo lugar da lista corresponde a Prem Bahadur Lama, um homem nepalês de 45 anos que trabalha 10 horas por dia carregando uma cesta cheia de pedras nas costas, atividade pela qual recebe US\$ 4 por dia. Ele mora em um barraco junto com sua esposa e três filhos. Suas únicas propriedades são: um relógio de pulso, roupas e a cesta para carregar as pedras.⁵

²Citado em: https://as.com/diarioas/2022/04/06/actualidad/1649240532_037348.html.

³NAA.

⁴Apocalipse 5:12.

Ouvir falar dessa extrema pobreza enche meu coração de dor. Mas você sabia que Jesus, nosso Rei, se tornou mais pobre que Mary Myaluak e Prem Bahadur Lama? Quão pobre nosso Rei Jesus se tornou? Por favor, leia você mesmo na carta aos Filipenses, capítulo 2, nos versos 5 a 8:

“

“Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar de Cristo Jesus, que, mesmo existindo na forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus algo que deveria ser retido a qualquer custo. Pelo contrário, ele se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se semelhante aos seres humanos. E, reconhecido em figura humana, ele se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz”.

Nosso Rei se tornou pobre! Ele abandonou a adoração das hostes celestiais! Ele deixou os louvores do mundo celestial pela manjedoura em Belém! Deixou o poder e a glória que tinha e vestiu um manto de pobreza! Ele trocou Seu trono por uma cruz!

CONCLUSÃO

O que levou nosso Rei a tal sacrifício? Foi o amor Dele por nós? Sim, queridos amigos. Jesus, o Rei

celestial, tornou-se pobre sendo rico, por amor. E graças à Sua pobreza, somos hoje enriquecidos. Agora, eu pergunto: como você vai responder a tal manifestação de amor? A melhor resposta que você pode dar é entregar sua vida em sacrifício de amor. Lembre-se que o *verdadeiro amor envolve sacrifício*. Diante do grande sacrifício de nosso Rei, você e eu devemos estar dispostos a desistir de tudo, sacrificar tudo e entregar tudo por amor a Ele. Hoje convido você a entregar sua vida diante do Rei celestial que, por amor a nós, Se fez pobre sendo rico.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO E ESTUDO

1. Que grande verdade a história do rei e da plebeia nos mostra?
2. O que o grande apóstolo Paulo relata na carta de 2 Coríntios, capítulo 8, verso 9?
3. Explique com suas próprias palavras o quão rico Jesus é e por que, sendo rico, Ele se tornou pobre.

⁵Citado por <https://www.lavanguardia.com/internacional/20170629/423758398310/mary-myaluak-gai-refugiada-sudanesa-pobre-mundo.html>

SERMÃO 2: **AMAR É agradecer**

(LUCAS 7:36-50)

INTRODUÇÃO

Imagine que você está em um transatlântico e cai no mar sem saber nadar e começa a se afogar. Alguém no convés vê você se debatendo na água e imediatamente joga para você um salva-vidas. Logo antes de perder a consciência, você se apega a ele para se salvar. Eles o trazem para o convés e você tosse a água de seus pulmões. As pessoas se reúnem ao seu redor, felizes por você estar seguro e esperando ansiosamente por sua recuperação. Quando você

finalmente recupera o fôlego, assim que abre a boca, diz: “Você viu como me agarrei ao colete salva-vidas, com que força me agarrei a ele? Você notou a definição do meu bíceps e a destreza dos meus pulsos?”

Certamente seria uma situação desconcertante e beirando à insanidade chamar a atenção para a maneira como você cooperou no esforço do resgate, descartando o real ponto do que aconteceu: eles salvaram você! Seria mais racional você encontrar imediatamente

a pessoa que lhe jogou o colete salva-vidas e agradecê-la. E não só por obrigação... Você iria abraçá-la, perguntar o nome dela, convidá-la para jantar, quem sabe até lhe daria sua cabina!⁶

Queridos jovens, *a gratidão é uma resposta natural à salvação*; não requer coerção ou encorajamento. À medida em que a pessoa entender o que aconteceu, a gratidão fluirá natural e abundantemente de seu coração.

DESENVOLVIMENTO

Neste sermão, quero que meditemos sobre uma história de amor e gratidão que ficou registrada no evangelho de Lucas, capítulo 7, versos 36 a 50. Devido ao espaço, não poderemos apresentar todos os detalhes dessa maravilhosa história, portanto, focaremos apenas nas principais pessoas envolvidas na trama.

Segundo a história, um homem chamado Simão convidou Jesus para sua casa a fim de entretê-lo com uma festa em sua homenagem. Mas quem era Simão e por que ele queria agradar a Jesus? Simão era fariseu e, como todos sabem, os fariseus faziam parte de uma elite religiosa muito famosa na época de Jesus. De acordo com os

estudiosos da Bíblia, os fariseus se consideravam melhores do que o restante do povo, chamando-se até mesmo de “separados”. Os fariseus eram observadores estritos da lei e das tradições judaicas. Eles não se contentavam em obedecer aos mandamentos mostrados por Deus, mas “acrescentavam” suas próprias regras e costumes ao que Deus havia ordenado. Por exemplo, o Senhor havia deixado o quarto mandamento que exige a observância do sábado como dia de descanso (Êxodo 20:8-11); esse mandamento deveria ser um “santo dia” (Isaías 58:13), mas os fariseus o tornaram um fardo insuportável.

Simão era fariseu, então por que convidou Jesus para sua casa? O Senhor o havia curado da terrível lepra (Mateus 26:6), por isso, Simão convidou Jesus para uma grande festa. Mas o que levou esse fariseu a dar essa festa? Analisando detalhadamente o desenvolvimento da história, podemos dizer que Simão não foi movido pela gratidão, mas pela “responsabilidade” de pagar um favor.

Ao contrário de Simão, havia no recinto uma mulher que não havia sido convidada para a festa, mas que, sabendo que Jesus estava na casa do fariseu, resolveu comparecer para dar um presente ao Senhor. Quem era essa mulher? Queridos

⁶William McDavid, Ethan Richardson, Paul Zahl. Law & Gospel (Mockingbird Ministries, 2015), p. 73.

jovens, há muitas discussões sobre sua identidade, mas geralmente ela é identificada como uma mulher “pecadora” (Lucas 7:36-39).

Alguns acreditam que essa mulher é nada mais nada menos que Maria Madalena, irmã de Lázaro e Marta.⁷ Ela aproximou-se de Jesus com perfume caro e “estando por detrás, aos pés de Jesus, chorando, molhava-os com as suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos. Ela beijava os pés de Jesus e os ungiu com o perfume” (Lucas 7:38).

Olhando para isso, Simão, o fariseu, disse a si mesmo: “Se este fosse profeta, bem saberia quem e que tipo de mulher é esta que está tocando nele, porque é uma pecadora” (Lucas 7:39).

Nosso Senhor leu os pensamentos do fariseu e disse-lhe: “Simão, tenho uma coisa para lhe dizer [...] Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro devia cinquenta. E, como eles não tinham com que pagar, o credor perdoou a dívida de ambos. Qual deles, portanto, o amará mais? Simão respondeu: Penso que é aquele a quem mais perdoou. Jesus disse: Você julgou bem” (Lucas 40-43).

A mulher pecadora só recebeu luxúria ou julgamento dos homens. Muito provavelmente, todos os homens em sua vida a tinham explorado ou condenado, mas não Jesus. Ele a via como mais do que apenas “aquela mulher pecadora”. Ele viu um ser humano, uma pessoa que precisava de amor, aceitação e perdão, assim como todo mundo.

O amor moveu esta mulher com gratidão. Ellen White, referindo-se a esta história fascinante, escreveu: “Em Sua misericórdia perdoara Jesus os seus pecados, chamara do sepulcro seu bem-amado irmão, e a alma de Maria estava cheia de reconhecimento”.

Sim, queridos jovens, o amor levou Maria Madalena à gratidão, porque a gratidão é uma resposta natural à salvação. Um coração cheio do amor e do perdão de Deus viverá grato. Amar é agradecer!

CONCLUSÃO

E o que você acha que aconteceu a seguir com Maria Madalena? Pois, pela graça de Jesus, ela se tornou participante da natureza divina. Ela, que havia caído, e cuja mente havia sido morada de demônios, foi posta em íntima comunhão e ministério com o Salvador. Foi Maria quem se

⁷Os teólogos Maldonado e Cornelio á Lapide afirmam veementemente que esta mulher era Maria Madalena e que a unção aqui relatada é a mesma que ocorreu em Betânia, sendo descrita por Mateus, Marcos e João. Ellen White, no capítulo 62 de seu livro O Desejado de Todas as Nações chega à mesma conclusão.

sentou a Seus pés e aprendeu Dele, que estava junto à cruz e seguiu o Senhor até o sepulcro. Maria foi a primeira a ir até a sepultura após Sua ressurreição; de fato, foi a primeira a anunciar o Salvador ressuscitado.

Maria entendeu que Jesus poderia remover sua culpa e vergonha, dar-lhe um novo coração e um futuro. Quanto mais ela se lembrava de seu pecado, maior Jesus parecia. Quanto mais ela chorava por causa de seu pecado, mais ela se deleitava no Salvador. Sua vida foi um testemunho de gratidão constante porque seu coração estava cheio do amor de Jesus. Queridos jovens, o amor deve nos levar à gratidão. A história de Maria nos ensina que amar é agradecer!

Hoje convido você a agradecer a Deus por seu perdão e amor. Erga sua voz, junto com Davi, com as seguintes palavras:



“Bendiga, minha alma, o Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendiga, minha alma, o Senhor, e não se esqueça de nem um só de seus benefícios. Ele é quem perdoa todas as suas iniquidades; quem cura todas as suas enfermidades; quem da cova redime a sua vida e coroa você de graça e misericórdia. É ele quem enche de bens a sua vida, de modo que a sua mocidade se renova como a da águia”.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO E ESTUDO

1. O que é gratidão para você e como ela deve fluir?
2. O que podemos aprender no evangelho de Lucas, capítulo 7, versos 36-50, a respeito da gratidão?
3. O que moveu Maria Madalena à gratidão? Como Jesus a viu e o que aconteceu com ela depois que todos os seus pecados foram perdoados?

⁸Ellen G. White. O Desejo de Todas as Nações, p. 391.

SERMÃO 3: AMAR É *perdoar*

(JOÃO 21:15-17)

INTRODUÇÃO

Bill Buckner foi um jogador de primeira base e defensor externo com uma carreira de sucesso de 22 anos nas ligas principais. Ele faleceu aos 69 anos, em 2019. Buckner liderou a liga em duplas duas vezes e terminou entre os dez primeiros em bases roubadas também por duas vezes. Ele foi até campeão de rebatidas da Liga Nacional em 1980 e foi *All-Star* em 1981. No entanto, talvez não haja nenhum jogador na história da MLB (*Major League Baseball*) cuja

carreira tenha sido mais definida por um erro, apesar de seus méritos, do que *Buckner*.

Era outono de 1986. O *Red Sox* liderava a série por 3-2 e perdia para o *New York Mets* por 5-2 no décimo *inning*. Eles estavam a apenas três rebatidas de vencer o Clássico de Outono, mas na primeira metade do décimo *inning* da sexta partida, Mookie Wilson, dos *Mets* rebateu para Buckner na primeira base, que escorregou entre suas pernas e alcançou o campo externo.

O *Mets* marcou no jogo para

ganhar a sexta partida e, em seguida, venceu o 15º jogo para vencer a Série Mundial. O erro de Buckner em um momento decisivo o catapultou para o topo da lista dos piores erros esportivos da história. Depois de seus dias de jogador, ele até teve que se mudar de Boston para Idaho devido à raiva explosiva das pessoas ao seu redor.

Os ressentimentos entre Buckner e os fãs do Boston duraram décadas, mas as coisas começaram a mudar quando o *Red Sox* finalmente venceu a Série Mundial em 2004 e 2007. O poder do perdão estava em plena exibição em 2008, quando Buckner voltou ao *Fenway Park* para lançar a primeira bola da partida de abertura; ali, ele foi aclamado por quase dois minutos e isso o fez chorar.¹⁰

DESENVOLVIMENTO

Assim como Bill Buckner, o apóstolo Pedro cometeu um erro que pode ser colocado na lista dos piores da história. Por três anos e meio, Pedro seguiu Jesus de perto. Ele testemunhou os grandes milagres realizados pelo Senhor, tendo ele próprio sido objeto de alguns desses milagres. Conta-se

que em certa ocasião, depois de ter passado a noite tentando pescar sem resultado, o Senhor aproximou-se dele e “disse a Simão: — Leve o barco para o lugar mais fundo do lago e então lancem as redes de vocês para pescar”.¹¹ A história conta que Pedro obedeceu à ordem de Jesus “apanharam grande quantidade de peixes; e as redes deles começaram a se romper”.¹² Vendo este maravilhoso milagre, Pedro caiu de joelhos diante de Jesus e disse: “Senhor, afasta-se de mim, porque sou pecador!”¹³

Em outra ocasião, Pedro estava no mesmo lago da Galileia junto com os outros discípulos. Uma grande tempestade veio contra ele, com tanta força que ameaçou destruir o barco. Mas no meio da tempestade, Jesus se aproximou de seus discípulos assustados andando sobre as águas. Quando os discípulos viram seu mestre caminhando sobre aquelas águas turbulentas, ficaram perturbados e gritaram de medo. Mas Jesus os encorajou com as palavras: “Coragem! Sou eu. Não tenham medo!”. E Pedro respondeu: “Se é o Senhor mesmo, mande que eu vá até aí, andando sobre as águas”. Jesus disse a ele: “Venha!” e, milagrosamente, Pedro caminhou

¹⁰Kevin Mercer. “O ex-jogador da MLB Bill Buckner falece, agora ‘nos braços de seu Senhor e Salvador Jesus Cristo’” *Sports Spectrum* (28-5-19).

¹¹Lucas 5:4.

¹²Lucas 5:6.

¹³Lucas 5:8.

sobre as águas tempestuosas do lago da Galileia.¹⁴

Outro episódio épico na vida de Pedro ocorreu quando Jesus, em certa ocasião, disse:

“

“E vocês, quem dizem que eu sou? Respondendo, Simão Pedro disse: — O senhor é o Cristo, o Filho do Deus vivo. Então Jesus lhe afirmou: — Bem-aventurado é você, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que revelaram isso a você, mas meu Pai, que está nos céus. Também eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.”¹⁵

Podemos dizer, queridos jovens, que Pedro havia sido um grande jogador no time de Jesus, mas em um momento decisivo, ele cometeu um grave erro. Pouco antes de Sua crucificação, Jesus se dirigiu a seus discípulos dizendo: “Esta noite serei uma pedra de tropeço para todos vocês.”¹⁶ Com essa declaração, todos se entreolharam. Então, Pedro disse: “Ainda que o senhor venha a ser um tropeço para todos, nunca o será para mim.”¹⁷

Pedro insistiu repetidas vezes que nunca negaria seu Mestre! Porém, horas depois, ele não só negou, como também começou a praguejar, e jurou que não conhecia Jesus.¹⁸

Sim, queridos, Pedro negou seu Mestre. Ele negou quando deveria ter defendido. Negou covardemente Aquele que o havia chamado e, além disso, que havia operado milagres extraordinários em sua vida. Diante de uma ação tão errônea, Pedro ficou arrasado e envergonhado. E o que você acha que aconteceu depois?

Como sabemos, nosso Senhor foi crucificado. Seu corpo foi colocado em uma tumba, mas no terceiro dia de sua morte, ele ressuscitou. Acontece que após sua ressurreição, ele reencontrou Pedro no mesmo local onde anos antes Pedro havia presenciado a pesca milagrosa. O Senhor manteve uma conversa com o discípulo fracassado. O que ele disse então?

Se querem saber, é só ler o capítulo 21 do Evangelho de João:

¹⁴Mateus 14:25-29.

¹⁵Mateus 16:15-18.

¹⁶Mateus 26:31.

¹⁷Mateus 26:33.

¹⁸Mateus 26:70-74.



“Simão, filho de João, você me ama mais do que estes outros me amam? Ele respondeu: — Sim, o Senhor sabe que eu o amo. Jesus lhe disse: — Apascente os meus cordeiros. Jesus perguntou pela segunda vez: — Simão, filho de João, você me ama? Ele respondeu: — Sim, o Senhor sabe que eu o amo. Jesus lhe disse: — Pastoreie as minhas ovelhas. Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: — Simão, filho de João, você me ama? Pedro ficou triste por Jesus ter perguntado pela terceira vez: “Você me ama?” E respondeu: — O Senhor sabe todas as coisas; sabe que eu o amo. Jesus lhe disse: — Apascente as minhas ovelhas”.¹⁹

a graça do perdão. Jovens, a história de Pedro nos ensina que amar é perdoar. Observe que Jesus perdoou Pedro, apesar de seus erros e falhas. E Ele o perdoou porque o amava. Você também pode ter cometido erros graves, mas o mesmo Jesus que perdoou Pedro também estende Seu perdão a você.

Por outro lado, esta história também nos ensina que devemos perdoar, assim como Jesus fez. O Senhor deu a Pedro uma segunda chance, apesar de seus erros; da mesma forma, você e eu devemos estar dispostos a perdoar. Hoje convido vocês a receber o perdão, mas também a dá-lo. Nunca se esqueça: *amar é perdoar*.

CONCLUSÃO

Pedro, assim como Bill Buckner, cometeu um grave erro que ficou para a história, mas também recebeu

QUESTÕES PARA REFLEXÃO E ESTUDO

1. Como a história de Bill Buckner é semelhante à de Pedro?
2. Que lição podemos tirar de ambas as histórias?
3. Explique com suas próprias palavras por que amar é perdoar.

¹⁹João 21:15-17.



SERMÃO 4: AMAR É *confiar*

[HEBREUS 11:6]

INTRODUÇÃO

Você já ouviu a história do equilibrista que atravessou as Cataratas do Niágara andando sobre uma corda? Depois de manter a multidão fascinada com sua imprudência, ele perguntou: “Quantos de vocês acham que eu poderia atravessar as Cataratas novamente, mas desta vez empurrando um carrinho de mão com uma pessoa sentada nele?”

A multidão aplaudiu. Todos

tinham certeza de que ele conseguiria, mas então o equilibrista acrescentou: “Qual de vocês gostaria de ser meu passageiro no carrinho de mão?”

Houve um silêncio profundo. A multidão acabara de ser confrontada com a diferença vital entre acreditar e confiar! Uma coisa era acreditar que o carrinho de mão atravessaria o abismo com segurança, outra era ter que colocar a vida na corda. Isso era algo totalmente diferente.²⁰

²⁰Morris Venden. 95 tesis acerca de la justificación por la fe, p. 47.

DESENVOLVIMENTO

Queridos jovens, estamos vivendo o que se chama de “crise de confiança no mundo”. De acordo com um artigo publicado no jornal *The Washington Post*, os *millennials* não confiam em nada nem em ninguém. Da mesma forma, nas últimas pesquisas do Instituto de Política da Universidade de Harvard, foi revelado que os jovens americanos não confiam no governo de seu país, na Suprema Corte ou na mídia. Segundo o artigo, “a confiança de toda a sociedade nas instituições está em mínimos históricos ou muito próximos deles”. Mas qual é a razão dessa desconfiança? “... a rede de segurança desapareceu.” Ou seja, a crença de que estávamos seguros e protegidos antes do 11 de setembro desapareceu.²¹

A Bíblia aborda a questão da confiança em Deus. É muito interessante saber que existem três palavras que descrevem a relação de dependência que existe entre o cristão e Deus: “fé”, “crença” e “confiança”. Mas é a palavra “confiança” que melhor descreve o significado bíblico de dependência

de Deus. Por exemplo, onde quer que as palavras “crença” ou “fé” apareçam nas Escrituras, o termo “confiança” pode ser substituído. A Bíblia diz: “Creia no Senhor Jesus e você será salvo”.²² Embora este verso também pudesse ser lido: “Confie no Senhor Jesus Cristo e você será salvo.”

Agora, o que é “confiança” e por que isso é tão importante? O dicionário Merriam-Webster, com define “confiança” como: “A crença de que alguém ou algo é confiável, bom, honesto ou eficaz.”²³ A Bíblia diz: “De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que recompensa os que o buscam”.²⁴ Partindo desse verso, podemos dizer que sem confiança é impossível agradar a Deus; porque é necessário que quem se aproxima de Deus confie que Ele existe e que recompensa os que O procuram.

Você pode estar se perguntando agora: O que significa confiar em Deus então? Literalmente significa ter uma expectativa confiante de que Ele é quem diz ser e que faz o que diz que fará.²⁵

²¹Chris Cillizza. “Millennials don’t trust anyone. That’s a big deal”. *The Washington Post* (30-4-15).

²²Atos 16:31.

²³Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/>

²⁴Hebreus 11:6.

²⁵Carlos Vargas. “4 poderosas razones para confiar en Dios”. Disponível em: <https://www.devocionalescristianos.org/2018/07/4-poderosas-razones-para-confiar-en-dio.html>

Na Bíblia, encontramos muitas histórias de pessoas que depositaram toda a sua confiança em Deus. Uma dessas histórias foi registrada no Evangelho de Mateus. Este relato particular diz que, em certa ocasião, um soldado romano de alta patente se aproximou de Jesus, implorando-lhe: “Senhor, o meu servo está na minha casa, de cama, paralítico, sofrendo horrivelmente”.

Vendo a sensibilidade no coração deste soldado, o Senhor respondeu: “Eu vou lá curá-lo”.

É então que este soldado expressa um grau de confiança nunca visto.

“Senhor, não sou digno de recebê-lo em minha casa. Mas apenas mande com uma palavra, e o meu servo será curado”.

Ao ouvir isso, Jesus admirou-se e disse: “Em verdade lhes digo que nem mesmo em Israel encontrei fé como esta”.²⁶

Este militar romano confiava na poderosa palavra de Jesus; ele acreditava completamente que a palavra do Mestre era poderosa

o suficiente para fazer o milagre. Algo semelhante aconteceu com o soldado que perseguiu e capturou o cavalo de Alexandre, o Grande. Ao devolver o animal ao general, Alejandro agradeceu dizendo: “Obrigado, capitão.”

Com uma única palavra o soldado foi promovido. Quando o general disse isso, o soldado acreditou: ele se apresentou ao comandante, escolheu um novo uniforme e o vestiu; depois foi ao alojamento dos oficiais e escolheu uma cama; e, por fim, foi ao refeitório dos oficiais e comeu.

Ele acreditou naquela palavra porque foi o general que lhe disse.²⁷ Prezados, gostaria que pudéssemos ter a mesma confiança que esses militares tiveram e confiar que a Palavra de Deus tem o poder de fazer o que diz que pode fazer. Por isso, é importante que, quando Deus nos disser para nos levantarmos, o façamos; quando Ele nos disser que fomos perdoados, libertemo-nos da culpa; quando Ele nos disser quanto valem, acreditemos nele; quando ele nos disser que estamos salvos, enterremos nosso medo; e quando ele nos disser que providenciou para nós, vamos parar de nos preocupar.

²⁶Mateus 8:5-13.

²⁷Max Lucado. *Todavía remueve piedras*, Editorial Caribe, Nashville, TN: 1994, p. 117.

CONCLUSÃO

No entanto, *não seremos capazes de confiar totalmente em Deus e em sua Palavra se não O amarmos*. Para confiar é preciso amar, porque amar é confiar; e para amar a Deus é essencial que você O conheça. O Evangelho de João diz: “E a vida eterna é esta: que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”.²⁸

A confiança é fruto do amor, e o amor cresce por meio de uma relação de amizade com Deus. Querido jovem, se você deseja que sua confiança seja forte no

Senhor, você deve estabelecer um relacionamento com Ele. Você tem que falar com Ele por meio da oração e ouvir sua voz diariamente por meio da leitura da Bíblia. Só então você aprofundará seu amor por Ele e só então você passará a confiar em Sua Pessoa e em Sua Palavra.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO E ESTUDO

1. O que é confiança e por que ela é tão importante?
2. Por que é impossível agradar a Deus sem fé?
3. O que significa confiar em Deus e como estabelecer uma forte relação de confiança com Ele?

²⁸João 17:3.



SERMÃO 5:
AMAR É obedecer

(MARCOS 10:17-22)

INTRODUÇÃO

Você sabia que houve um tempo em que não havia leis sobre assentos de segurança para crianças e sistemas de retenção de carros? Tragicamente, muitas crianças pequenas não usavam cinto de segurança e morriam em acidentes de trânsito. Hoje, porém, a lei proíbe que crianças viajem no carro sem uma cadeirinha voltada para o lado correto e devidamente instalada; inclusive as mães de primeira viagem devem instalar o assento antes de levar o filho para

casa do hospital.

De todas as expressões de amor humano, provavelmente não há amor mais puro e belo do que o de um pai por seu filho. No entanto, quando a segurança de uma criança está em jogo, parece que o amor dos pais nem sempre é suficiente. Os pais nem sempre faziam o que era melhor para os filhos; muitos pais precisavam de uma lei ou de um limite para garantir que seu amor pelos filhos não ficasse aquém do amor perfeito.

Deus sabe que o mesmo se aplica ao nosso amor e devoção a Ele e aos outros. Ele sabe que nossos sentimentos não são suficientes. Precisamos de leis e limites, na forma de mandamentos, que nos ajudem a amá-Lo plenamente e aos outros.

DESENVOLVIMENTO

Queridos jovens, o amor sempre estará ligado à obediência; e é verdade que pode haver obediência sem amor, mas nunca haverá amor sem obediência. O Evangelho de Marcos conta uma história que ilustra perfeitamente essa verdade. A história conta que em certa ocasião um jovem extremamente rico veio a Jesus. Ele humildemente caiu a seus pés e perguntou-lhe: “Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?”²⁹ Esta pergunta, queridos jovens, é a pergunta mais importante da vida e, por isso, nos deteremos por alguns minutos para destacar uma verdade simples, mas significativa. O jovem que se aproximou de Jesus tinha um conceito errado sobre a salvação; de acordo com sua crença, a salvação é o resultado do trabalho ou esforço humano. Para ele, a vida eterna era o pagamento que Deus dava aos

obedientes. Infelizmente há muitos jovens que continuam a acreditar nesta mentira!

Por que somos salvos? A Bíblia ensina que a vida eterna não é alcançada, mas recebida como um dom. Efésios nos diz: “Porque pela graça vocês são salvos, mediante a fé; e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie”.³⁰

Queridos jovens, a salvação se baseia no que Deus fez por nós, não no que fazemos por Ele; por isso, o jovem rico precisava mudar sua visão incorreta de salvação. Se ele quisesse ter a vida eterna, teria que desaprender tudo o que aprendera durante anos!

Para guiá-lo no caminho certo, Jesus respondeu à sua pergunta, dizendo: “Você conhece os mandamentos: “Não mate, não cometa adultério, não furete, não dê falso testemunho, não defraude ninguém, honre o seu pai e a sua mãe”.³¹

Quando o jovem rico ouviu a resposta à sua pergunta, pulou de alegria e com emoção transbordante disse: “Mestre, tudo isso tenho observado desde a

²⁹Marcos 10:17-22.

³⁰Efésios 2:8, 9.

³¹Marcos 10:19.

minha juventude.”³² Mas, naquele exato momento, Jesus olhou para ele e com amor disse-lhe: “Só uma coisa falta a você: vá, venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro no céu; depois, venha e siga-me”.³³

Você deve estar se perguntando: O que aconteceu aqui? Como é que um jovem que obedecia aos mandamentos ainda carecia de algo mais? O que estava faltando? Faltou o mais importante! Ellen White escreveu que

“Cristo leu no coração do príncipe. Uma só coisa lhe faltava, mas essa era um princípio vital. Carecia do amor de Deus na alma. Essa falta, a menos que fosse suprida, demonstrar-se-ia fatal para ele; toda a sua natureza se corromperia. Com a condescendência, fortalecer-se-ia o egoísmo. Para que recebesse o amor de Deus, deveria ser subjugado seu supremo amor do próprio eu”.³⁴

O que faltava ao jovem rico era o amor de Deus! Faltou entender que a obediência nunca deve ser separada do amor! Muitas vezes ouço muitos jovens dizerem: “Sou uma boa pessoa e isso é o mais importante”. Mas isso é verdade?

Imaginemos uma mulher, uma pobre viúva com um filho único a quem ensina como quer que ele viva: dizer sempre a verdade, trabalhar muito e ajudar os pobres. Ele ganha muito pouco, mas com suas parcias economias consegue ir para a universidade. Imagine que quando ele se formar, ele mal vai falar com ela de novo; de vez em quando mandará um cartão de Natal para ela, mas não vai visitá-la nem mesmo atenderá seus telefonemas ou cartas. Mas ele viverá como ela o ensinou: sendo honesto, trabalhador e caridoso.

Você diria que isso é aceitável? Claro que não.³⁵ Queridos jovens, não basta cumprir regras, mandamentos e princípios; é preciso ter uma relação de amor com Deus, que nos guie a uma vida de profunda obediência.

CONCLUSÃO

O que aconteceu com o jovem em nossa história? Como eu gostaria de dizer que este jovem seguiu Jesus! No entanto, a história termina dizendo: “Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades”.³⁶

³²Marcos 10:20.

³³Marcos 10:21.

³⁴Ellen G. White. O Desejado de Todas as Nações, p. 364.

³⁵Timothy Keller. Shaped by the Gospel: Doing Balanced, Gospel-Centered Ministry in Your City. Zondervan: 2016, p. 3.

³⁶Marcos 10:22.

Queridos jovens, pode haver obediência sem amor – como no caso do jovem rico – mas nunca haverá amor sem obediência. Amar é obedecer. Quando perguntaram a Jesus qual era o mandamento mais importante da lei, Ele disse sem rodeios: “Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Ame o seu próximo como você ama a si mesmo”.³⁷

Jovens, o amor e somente o amor deve ser a base de sua obediência, pois como diz a Bíblia: “O cumprimento da lei é o amor”.³⁸

QUESTÕES PARA REFLEXÃO E ESTUDO

1. Por que se diz que pode haver obediência sem amor, mas nunca amor sem obediência?
2. O que a Bíblia nos diz sobre a razão de sermos salvos e o que era necessário para o jovem da história alcançar a salvação?
3. Qual é o mandamento mais importante da lei e por quê?

³⁷Mateus 22:37, 38.

³⁸Romanos 13:10.

SERMÃO 6: **AMAR É** *adorar*

(JOÃO 4:23)

INTRODUÇÃO

Em um recente anúncio de TV que vi, um jovem está dividido entre seguir em frente ou não com um casamento arranjado. Em seu país, os casamentos arranjados eram a norma; no entanto, depois de morar nos Estados Unidos, ele teve dúvidas em aderir a esse antigo costume, principalmente porque nunca havia conhecido sua futura esposa.

Mesmo assim, quando ela chegou no aeroporto, ele esperou

obedientemente por ela, com flores na mão e uma expressão sombria no rosto, mas quando a viu, tudo mudou. Acontece que ela era linda. De repente, sua expressão sombria desapareceu. A ideia de se casar com essa mulher não era mais um dever terrível, mas um prazer.

O que mudou? Ele a tinha visto.³⁹

Queridos jovens, muitas vezes servimos e adoramos a Deus por obrigação. Nós nos arrastamos para a igreja, nos forçamos a servir aos outros, mas nosso coração não está

³⁹Drew Dyck. Yawning at tigers, Thomas Nelson: 2014, p. 54.

Nele. Somos como aquele rapaz no aeroporto, relutantemente segurando flores para Deus. Tentamos viver como santos porque sabemos que devemos, mas achamos pesado, não o fazemos com alegria.

O que pode mudar isso? Olhe para Deus!

Quando temos uma visão de quem Deus realmente é, de repente nos sentimos energizados para cumprir Sua missão; quando contemplamos sua grandeza e glória, a adoração deixa de ser árdua. Uma vez que entendemos Seu grande amor, servir e adorar não é um dever, é uma alegria!

DESENVOLVIMENTO

Ao falar do amor como ação, não podemos ignorar a questão da adoração, pois amar a Deus é adorá-lo. Ora, pode não haver assunto que traga mais polêmicas e opiniões conflitantes do que o tema do culto. Quase sempre que o assunto da adoração é discutido, as pessoas se voltam para o assunto da música. Deixe-me dizer-lhes que em nosso sermão de hoje não entraremos nas discussões intermináveis que giram em torno do assunto da adoração,

mas veremos algumas passagens bíblicas que mostram o que a verdadeira adoração produz na vida dos crentes. Para isso, vamos tomar três passagens bíblicas registradas no Evangelho de Mateus.

Começemos lendo Mateus 2: “Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra. E, tendo sido avisados por Deus em sonho para não voltarem à presença de Herodes, os magos seguiram por outro caminho para a sua terra”.⁴⁰

Os reis do Oriente, que eram astrônomos e estudiosos das profecias, vieram de terras distantes com a intenção de adorar o “rei” que havia nascido.⁴¹ Você pode imaginar o tempo que esses homens gastaram em sua jornada para encontrar Jesus e adorá-Lo? Eles estavam dispostos a suportar a estrada difícil e o clima inclemente apenas para adorar o Senhor. E quando O encontraram, prostraram-se diante Dele e ofereceram-Lhe seus presentes caros. O que aconteceu com eles então? A história diz que depois de adorar o Senhor eles “seguiram por outro caminho para a sua terra”.⁴²

⁴⁰Mateus 2:11, 12.

⁴¹Mateus 2:2.

⁴²Mateus 2:12.

Queridos, sem pretender forçar a passagem bíblica, podemos dizer que todo aquele que verdadeiramente adora ao Senhor voltará para casa “por outro caminho”. Em outras palavras, uma mudança de direção e propósito ocorrerá em sua vida e experiência espiritual.

Podemos ver uma segunda passagem que fala do efeito da verdadeira adoração em Mateus, capítulo 14:

“Subindo ambos para o barco, o vento cessou. E os que estavam no barco o adoraram, dizendo: — Verdadeiramente o senhor é o Filho de Deus!”⁴³

A história diz que uma grande tempestade ameaçou afundar o barco dos discípulos. No meio daquela tempestade, Jesus veio até eles andando sobre as águas. Ao vê-lo, os discípulos apavorados gritaram, pensando que fosse um fantasma, mas Jesus falou-lhes, dizendo: “Coragem! Sou eu. Não tenham medo”.⁴⁴

É então que Jesus entra no barco e, milagrosamente, a tempestade para e o mar revolto se acalma. Observando o poder do

Senhor, os discípulos prostraram-se a Seus pés e O adoraram, pois haviam visto o poder do Senhor sobre a tempestade. Eles haviam experimentado a paz que excede todo o entendimento, e agora não podiam fazer nada além de adorar o Senhor. Prostrado aos pés do Mestre não havia lugar para o medo; a insegurança havia desaparecido.

Sim, queridos jovens, quando testemunhamos o poder de Deus e O adoramos, o medo e a insegurança que ameaçam engolir nossa vida desaparecem. A paz que excede todo o entendimento enche nosso coração e com confiança podemos dizer: “Se Deus é por nós, quem será contra nós?”⁴⁵

O último verso que gostaria de compartilhar é de Mateus:

“E eis que Jesus veio ao encontro delas e disse: — Salve! E elas, aproximando-se, abraçaram os pés dele e o adoraram”.⁴⁶

Na sexta-feira anterior a esse evento, o Senhor foi crucificado e as esperanças de seus seguidores foram frustradas. O desânimo, a derrota e a decepção bateram à porta de cada um deles. Apenas alguns permaneceram ao pé da

⁴³Mateus 14:32, 33.

⁴⁴Mateus 14:27.

⁴⁵Romanos 8:31.

⁴⁶Mateus 28:9.

cruz! A maioria fugiu e deixou o Mestre sozinho! Com grande tristeza, alguns discípulos, e especialmente algumas mulheres, viram como o corpo de seu amado Mestre foi levado ao túmulo. No domingo, depois do dia de repouso, essas corajosas mulheres resolveram ir até o local, mas qual foi a surpresa delas: o túmulo estava vazio! Jesus havia ressuscitado e Ele mesmo saiu ao encontro delas dizendo-lhes “Salve!”

Vendo seu Mestre ressurreto, a única coisa que essas crentes fiéis puderam fazer foi abraçar os pés do Senhor e adorá-Lo. Ali, prostradas, o desânimo e a decepção chegaram ao fim. Na adoração do Cristo ressuscitado, sua experiência de derrota se transformou em vitória.

CONCLUSÃO

O que aconteceu com os magos do Oriente, os discípulos e as mulheres que foram ao túmulo no dia em que viram a pessoa, o poder e a autoridade de Jesus? Eles O adoraram e como resultado, suas vidas foram transformadas!

Quando você se concentra na pessoa, no poder e na autoridade de Deus, você O amará, O adorará e, como resultado, sua vida será transformada. Ralph Waldo

Emerson disse a famosa frase: “Nós nos tornamos aquilo que adoramos”. Em outras palavras, nosso objeto de adoração molda nossa identidade.

Diz-se que o cientista evolucionista Charles Darwin escreveu certa vez em sua autobiografia: “Minha principal diversão e meu único emprego ao longo da vida tem sido o trabalho científico. Deste trabalho – acrescentou – nunca fico ocioso”, pois é “a única coisa que torna a minha vida suportável”.

Que efeito a dedicação ao trabalho científico teve sobre a pessoa que Darwin se tornou?



“Até os trinta anos, Darwin continuou a escrever, “a poesia... me deu grande prazer, e (...) eu me deleitei muito com Shakespeare... Mas agora, por muitos anos (...) é tão insuportavelmente entediante que me dá náuseas... Minha mente parece ter se tornado uma espécie de máquina para moer leis gerais a partir de grandes coleções de fatos. [Essa] perda é uma perda de felicidade (...) [eu me tornei] em ‘uma folha murcha para todos os assuntos, exceto Ciência’ [que ele via como ‘um grande mal’]”.

³⁷Mateus 22:37, 38.

³⁸Romanos 13:10.

Consideremos agora a vida de outro gênio influente, o teólogo Jonathan Edwards. Aos 19 anos, Edwards escreveu:

“Resolvi... lançar minha alma sobre o Senhor Jesus Cristo, confiar Nele e consagrar-me inteiramente a Ele.”

Mais tarde em sua vida, Edwards refletiu sobre como seu objeto de adoração afetou sua alma ao longo dos anos:

“[Ele trouxe] para a alma uma pureza inexprimível, brilho, paz e êxtase. Em outras palavras, transformou a alma em um campo ou jardim.”

Dois homens talentosos. Um tornou-se “uma folha murcha” e o outro um “jardim”. O objeto de sua adoração moldou o tipo muito diferente de homens que eles se tornaram.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO E ESTUDO

1. Por que podemos dizer que todo aquele que realmente adora o Senhor voltará para casa por outro caminho?
2. O que pode acontecer se testemunharmos o poder de Deus e O adorarmos?
3. Mencione uma passagem da Bíblia que você gostou que mostra o que a verdadeira adoração produz na vida dos crentes.

SERMÃO 7:

AMAR É *compartilhar*

(2 CORÍNTIOS 5:14)

INTRODUÇÃO

Uma das histórias mais chocantes que já ouvi é o de Desmond Doss. Nascido na Virgínia em 1919, em uma família trabalhadora, Doss se alistou no Exército dos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial. Por causa de suas profundas convicções religiosas de que Deus exortava a não carregar uma arma com ele, ele treinou para participar do corpo médico.

Você pode imaginar como é ir para a guerra sem portar uma arma? As convicções de Doss o levaram a

ser motivo de piada, abuso de seus colegas e até desprezo de seus superiores, mas ele nunca recuou.

No entanto, tudo mudou em abril de 1945, quando a companhia de Doss lutou na Batalha de Okinawa, a batalha mais sangrenta da Guerra do Pacífico. No meio da luta, os japoneses mantiveram sua posição; e, finalmente, o batalhão americano se retirou.

Na retirada, Doss pôde ver os corpos dos combatentes americanos espalhados pelo campo de batalha e soube que havia feridos entre eles. Ele ficou

para trás e, sem se importar com o perigo, correu rapidamente para a zona de matança, carregando os soldados feridos até a beira do morro e baixando-os em segurança sozinho, com uma corda que havia feito.

Por doze horas ele repetiu essa árdua tarefa, até ter certeza de que não havia mais americanos feridos em campo. Quando finalmente deixou a área, Desmond Doss havia salvado a vida de setenta e cinco homens!

Por seu feito incrível, Doss foi premiado com a Medalha de Honra do Congresso. Anos depois, perguntaram-lhe como encontrou forças para continuar durante aquela noite. Sua resposta foi simples: toda vez que terminava de colocar outro homem em segurança, ele orava: “Senhor, ajude-me a encontrar mais um”.

Queridos jovens, assim como Desmond Doss, estamos em um campo de batalha onde centenas e centenas de pessoas estão sofrendo e prestes a perecer. Qual é a nossa responsabilidade então? Trabalhar incansavelmente e orar: “Senhor, ajude-me a encontrar mais um”. *O amor a Deus e ao próximo deve nos levar a compartilhar a mensagem da salvação.*

DESENVOLVIMENTO

Hoje, gostaria de compartilhar alguns exemplos de pessoas que não puderam ficar caladas e que, por amor, decidiram anunciar aos outros as boas-novas de Jesus; pessoas como você e eu.

O *primeiro exemplo* pode ser encontrado no Evangelho de Marcos. A Bíblia nos diz que:



“Um leproso se aproximou de Jesus e lhe pediu, de joelhos: — Se o senhor quiser, pode me purificar. E Jesus, profundamente compadecido, estendeu a mão, tocou nele e disse: — Quero, sim. Fique limpo! No mesmo instante, a lepra desapareceu dele, e ele ficou limpo”.⁵¹

Como podemos ver nesta primeira história, um homem cheio de lepra veio a Jesus. Lembre-se que a lepra era conhecida como o “flagelo” ou “o dedo de Deus no tempo de Cristo”. E você sabe por quê? O professor e escritor Alfonso Roper nos conta que a lepra era uma doença dolorosa e repugnante, para a qual não havia cura.

⁵¹Marcos 1:40-42.

Sim, queridos jovens, o homem que se aproximou de Jesus estava condenado à morte; no entanto, a Bíblia diz que Jesus falou e sua pele foi completamente limpa. O leproso que foi condenado por esta terrível doença encontrou a cura em Jesus. O que aconteceu então? Vejamos como termina a história:

“

“E, advertindo-o severamente, logo o despediu. E lhe disse: — Olhe! Não conte nada a ninguém, mas vá, apresente-se ao sacerdote e ofereça, pela sua purificação, o sacrifício que Moisés ordenou, para servir de testemunho ao povo. Mas, tendo ele saído, começou a proclamar muitas coisas e a divulgar a notícia”.⁵²

Quando o leproso experimentou a cura, a próxima coisa que ele fez foi testemunhar de seu Curador. Ele não conseguia ficar quieto! Ele falou Daquela que o havia curado!

O *segundo exemplo* que quero mostrar a vocês pode ser encontrado no próprio Evangelho de Marcos.⁵³ Ali é contada a história de um personagem conhecido como o endemoninhado gadareno. A história conta que na região de Gadara vivia um homem possuído

por nada mais nada menos que uma legião de demônios.

É bom esclarecer que o termo “legião” é de origem romana e se refere a cerca de seis mil soldados de infantaria e setecentos soldados de cavalaria. Como você pode ver, o homem da nossa história estava sendo preso por muitos demônios!

Mas um dia, Jesus veio às praias de Gadara com o propósito de dar liberdade a esta pobre criatura. Surpreendentemente, Jesus subjugou o poder de Satanás e libertou o homem do poder das trevas. O que aconteceu então?

Vejamos por nós mesmos a resposta em Marcos:

“

“Jesus, porém, não o permitiu; ao contrário, ordenou-lhe: — Vá para a sua casa, para os seus parentes, e conte-lhes tudo o que o Senhor fez por você e como teve compaixão de você. Então ele foi e começou a proclamar em Decápolis tudo o que Jesus lhe tinha feito; e todos se admiravam”.⁵⁴

Viram? Quando o endemoninhado de Gadara experimentou o

⁵²Marcos 1:43-45.

⁵³Marcos 5:1-20.

⁵⁴Marcos 5:19-20.

poder libertador de Jesus, ele não pôde ficar calado. Ele, como o leproso, saiu e começou a divulgar as grandes coisas que Jesus havia feito em sua vida!

O *terceiro exemplo* que quero mostrar a vocês aparece no Evangelho de João, no capítulo 4. Nesta passagem lemos a história de uma mulher atribulada e envergonhada por seu passado. Num dia quente, foi ao poço buscar água e lá encontrou um estrangeiro judeu que lhe disse: “Dê-me um pouco de água”. Ela, como boa samaritana que era, sabendo que quem lhe pedia água era um judeu, perguntou-lhe: “Como, sendo o senhor um judeu, pede água a mim, que sou mulher samaritana?” É então que aquele personagem, que era ninguém menos do que Aquele que havia criado todas as fontes de água, lhe disse: “Se você conhecesse o dom de Deus e quem é que está lhe pedindo água para beber, você pediria, e ele lhe daria água viva”.⁵⁵

Aquela mulher perturbada pediu a Jesus a água da vida! Ali mesmo, naquele poço, ela experimentou o poder do perdão e da salvação. O que aconteceu depois? A Bíblia nos diz que:

“

“Quanto à mulher, deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse ao povo: — Venham comigo e vejam um homem que me disse tudo o que eu já fiz. Não seria ele, por acaso, o Cristo? Então saíram da cidade e foram até onde Jesus estava”.⁵⁶

A mulher samaritana, como o leproso e o endemoninhado de Gadara, não conseguiu ficar calada. Quando ela experimentou o poder do perdão, saiu e testemunhou sobre seu Salvador!

CONCLUSÃO

Queridos jovens, a Bíblia diz que “o amor de Cristo nos constrange”⁵⁷, ou, como diz a versão NAA, “o amor de Cristo nos domina”.⁵⁸ Quando o amor do Senhor nos domina, não podemos ficar calados, porque amar é compartilhar.

Diz-se que depois que Cristo ressuscitou, Ele ascendeu ao Céu e foi saudado com entusiasmo pelos anjos. Enquanto os anjos o louvavam pela vitória alcançada, um deles aproximou-se do Senhor com a seguinte pergunta:

⁵⁵João 4:10.

⁵⁶João 4:28-30.

⁵⁷2 Coríntios 5:14, NVI.

⁵⁸2 Coríntios 5:14.

“

— Que plano você tem para continuar o trabalho que começou na Terra?

Sem hesitar, Jesus respondeu:

— Deixei nas mãos dos apóstolos. Eles se encarregarão de contar aos outros. E esses outros para outros, até que o mundo inteiro saiba.

O anjo perguntou-lhe novamente:

— E o que acontece se eles falharem? Você não tem outro plano?

O Senhor respondeu:

— Eu não tenho outro plano.

Queridos jovens! Não há outro plano! O único plano é que cada um de nós testemunhe sobre o que Jesus fez em nós e por nós. O amor a Deus e ao próximo deve nos levar a compartilhar a mensagem da salvação.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO E ESTUDO

1. Qual é a lição da história de Desmond Doss a respeito de nossa responsabilidade para com nossos irmãos sofredores?
2. Onde o amor a Deus e ao próximo deve nos levar?
3. Por que não podemos ficar calados quando o amor do Senhor nos domina?



SERMÃO 8:
AMAR É esperar
(2 TIMÓTEO 4:6,7)

INTRODUÇÃO

O escritor e pregador Max Lucado nos conta uma história comovente, que ocorreu após o terremoto que abalou a Armênia em 1989. O movimento telúrico em apenas quatro minutos destruiu quase toda a nação e matou quase trinta mil pessoas. Momentos após o terremoto mortal, um pai correu para a escola para salvar seu filho. Ao chegar, viu o prédio em ruínas. Enquanto vasculhava aquela massa de pedras

e escombros, lembrou-se de uma promessa que fizera ao filho: “Aconteça o que acontecer, estarei sempre onde você estiver”.

Levado por sua promessa, ele encontrou o local onde ficava a sala de aula de seu filho e começou a remover os escombros; então outros pais chegaram e começaram a procurar seus filhos também. Muitos dos que se aproximaram do local, vendo a magnitude da destruição, lhe disseram: “É tarde demais”, “Você sabe que eles estão mortos. Não se pode fazer nada”.

Um policial até recomendou que ele parasse de procurar.

Mas o pai não desistiu. Oito horas se passaram, depois dezesseis, depois vinte e duas e finalmente trinta e seis; procurou e procurou. Suas mãos estavam rasgadas e suas forças se esgotavam, mas ele se recusou a desistir. Finalmente, depois de trinta e oito horas de angústia, ele removeu um grande pedaço de parede e ouviu a voz de seu filho.

Ele gritou para ele: “Arman! Arman!”. E uma voz lhe respondeu: “Papai, estou aqui!” Imediatamente, o menino pronunciou estas preciosas palavras: “Eu disse às outras crianças que não se preocupassem, que se você estivesse vivo, viria me salvar; e ao me salvar, eles também seriam salvos porque você me prometeu que, aconteça o que acontecer, você sempre estaria comigo”.⁵⁹

DESENVOLVIMENTO

Queridos, a mesma promessa que esse pai fez ao filho, foi feita por Jesus. Ele disse: “... voltarei e os receberei para mim mesmo, para

que, onde eu estou, vocês estejam também”.⁶⁰ A segunda vinda de Jesus é a bendita esperança do crente⁶¹ e deixe-me dizer-lhes que tanto o Antigo quanto o Novo Testamento estão cheios de promessas quanto à segunda vinda de Cristo. Por exemplo, há 1.845 referências a ela no Antigo Testamento e um total de 17 livros lhe dão destaque.

Ora, dos 260 capítulos de todo o Novo Testamento, há 318 referências à segunda vinda, ou seja, uma em cada 30 versos; 23 dos 27 livros do Novo Testamento referem-se a este grande evento; e para cada profecia sobre a primeira vinda de Cristo há oito sobre a segunda vinda.⁶²

A segunda vinda será o retorno de Cristo para cumprir todas as profecias restantes. Em sua primeira vinda, Jesus foi o Servo Sofredor. Em sua segunda vinda, Jesus será o Rei Conquistador.

Em sua primeira vinda, Jesus chegou na mais humilde das circunstâncias. Em sua segunda vinda, Jesus chegará com os exércitos do Céu ao Seu lado.

Ao longo dos séculos, os cristãos têm esperado ansiosamente o

⁵⁹Max Lucado. Quando Cristo vinga, Nashville, TN, Editorial Caribe: 2000, p. 21.

⁶⁰João 14:3.

⁶¹Tito 2:13, 14.

⁶²Paul Lee Tan. Enciclopédia de 7.700 ilustrações: Signs of the times, Bible Communications, Inc.: 1996, p. 1239.

cumprimento da promessa da volta de Jesus em glória e majestade. Um desses fiéis que esperavam a volta do Senhor para os seus dias foi o grande apóstolo Paulo. Aproximando-se do fim de sua vida e ministério, este grande servo de Deus escreveu:

“

“Quanto a mim, já estou sendo oferecido por libação, e o tempo da minha partida chegou. Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Desde agora me está guardada a coroa da justiça, que o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda”.⁶³

Paulo esperou com amor a segunda vinda do Senhor. Desde o início da sua vida cristã, quando Jesus o encontrou no caminho de Damasco, este grande homem de Deus viveu em constante expectativa. Sua confiança era tanta, que certa vez ele escreveu aos crentes em Tessalônica:

“

“Irmãos, não queremos que vocês ignorem a verdade a respeito

dos que dormem, para que não fiquem tristes como os demais, que não têm esperança. Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, na companhia dele, os que dormem. E, pela palavra do Senhor, ainda lhes declaramos o seguinte: nós, os vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, de modo nenhum precederemos os que dormem. Porque o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor”.⁶⁴

Você notou a certeza que Paulo tinha sobre a volta do Senhor? Ele acreditava que Cristo viria em seus dias! Por isso disse: “... nós, os vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor...”⁶⁵. Porém, o tempo passou, e o apóstolo continuou pregando e trabalhando incansavelmente pela causa do evangelho. A passagem do tempo não diminuiu sua

⁶³2 Timóteo 4:6-8.

⁶⁴1 Tessalonicenses 4:13-17 (grifo do autor).

⁶⁵1 Tessalonicenses 4:13-18.

⁶⁶1 Coríntios 15:51, 52.

confiança na vinda do Senhor. Em outra ocasião ele escreveu:

“

“Eis que vou lhes revelar um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados”.⁶⁶

O passar dos anos não desanimou o apóstolo Paulo! A cada dia que passava, o amor pela segunda vinda de Cristo crescia mais e mais em seu coração. Sua esperança não diminuía com o passar do tempo, mas se fortalecia! Chegando ao fim de seus dias, quando devido à perseguição, sua morte era iminente, com coragem e fé disse: “Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Desde agora me está guardada a coroa da justiça, que o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda”.⁶⁷

CONCLUSÃO

Por que a fé do apóstolo Paulo na segunda vinda de Cristo se fortaleceu com o passar dos anos? Porque ele amou a vinda do Senhor! Queridos jovens, quem ama espera. Amar o Senhor é esperar fielmente a sua volta em glória e majestade. Hoje os convido a esperar com amor a vinda do Senhor. Convido você a pedir a Deus que o prepare para o dia em que Jesus aparecer nas nuvens do Céu.

O Senhor quer que você tenha a mesma atitude que tiveram os empregados do bilionário Benneth, na história que vou contar a seguir. Jill Jones escreveu sobre um editor de jornal americano fabulosamente rico chamado James Gordon Bennett. Em 1835, Bennett fundou um famoso jornal chamado The New York Herald. Ele tinha dois apartamentos luxuosos em Paris, além de uma propriedade na França e um iate atracado na Europa. Ele também tinha três casas nos Estados Unidos, embora não morasse no país há mais de dez anos, mas os empregados de cada uma de suas casas sempre tinham que estar preparados para a chegada inesperada de Bennett. A esse respeito, Jones escreveu:

⁶⁷2 Timóteo 4:7, 8.

“

“Cada [casa] estava totalmente equipada, pronta para servir Bennett se ele entrasse pela porta da frente sem avisar: os porões eram mantidos abastecidos, o fogo rugia nas lareiras e os lençóis eram abaixados todas as noites”.

É assim que devemos viver: esperando que a qualquer momento nosso Senhor Jesus Cristo volte nas nuvens do Céu com poder e glória!

QUESTÕES PARA REFLEXÃO E ESTUDO

1. Por que se diz que tanto o Antigo como o Novo Testamento estão cheios de promessas da segunda vinda de Cristo?
2. Que lição a história do apóstolo Paulo ensina sobre esperar a vinda de Jesus? Explique com suas próprias palavras porque se diz que, quem ama, espera.
3. Qual deve ser a atitude que devemos assumir diante da promessa da vinda do Senhor?

**eu
VOU**

